

aconselhando-o sómente a ser um pouco mais moderado no que diz.

E para terminar diremos que, a normalização do serviço continua... e assim temos que um comboio das Caldas para Lisboa levou 9 horas no trajecto

VENDAS NOVAS, 15.—Com referência à normalização dos comboios do Sul e Sueste, como dizem as notas oficiais do governo, continuo a informar o público e todos os camaradas, onde os comboios ainda não chegaram depois de declarada a greve; mas que por qualquer meio possam obter a *Batalha*, pois que é este o único porto por onde a classe ferroviária se pode mover, orientar na marcha do movimento grevista.

Nesta estação, o movimento de comboios tem sido o seguinte, além dos que a *Batalha* já tem publicado:

Às 20 horas do dia 11 chegou um comboio de passageiros vindos do Alentejo, que só podia ter as 4 e 40 da dia 12, estando portanto retido 9 horas e 50 minutos, pernottando os passageiros nas carroças, porque, depois da normalização, não há comboios de noite.

As 14 e 45 de 12, passou outro comboio com 4 carroças vazias e 4 vagões de cozinhas, para o Barreiro. A 15 e 45 passou um comboio correio para o Alentejo, com a máquina 28, com 4 vagões das mercadorias na maior parte, adubos. Demorou aqui 60 minutos, tornando-lhe No dia 15, às 17 horas, um comboio com 15 vagões, com 10 comboios de passageiros, com 4 carroças, sendo quase todos militares, demorando aqui 30 minutos. Tivemos ocasião de falar com muitos dos passageiros, dizendo-lhes alguns que tinham embarcado no sábado em V. R. de Santo António, tendo já 6 dias de viagem. Eles disseram-nos que estavam como aquele, nascemorete que dizia andar o seu burro 7 léguas em 14 dias...

As 11 e 30 do dia 14, passou a máquina 202 para o Sul, com 14 vagões de adubo, tornando nessa estação 7 vagões de madeira que aquela se encontrava. Às 14 e 30 passou para o Barreiro a máquina 61, com 27 vagões de diversas mercadorias, levando avião a máquina 48, permanecendo aquela 1 hora e 10 minutos. Às 15 e 15 passou para o Sul o comboio correio do novo horário, com 10 horas de atraso.

Todos os comboios, portanto, com grandes atrasos e os de passageiros, devido à normalização dos serviços, ficam em Beja detidos nessa noite, como se vê pelo novo horário.

No dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O pessoal da C.P. em serviço nesta estação, a exceção de auxiliares, está todo ao serviço. O comandante da força militares não quer os auxiliares e os soldados no seu comando, e ainda há poucos dias, disse para a exposição do chefe, depois de a ter posto fora da terra da linha, que a queria a 300 metros desviada. O nosso camarada Ferreira, carregados nesta estação, tem mandado de captura pelo capitão da força. Um ferroviário.

Operários municipais

A fim de apreciarem a marcha do seu justo movimento, reuniram ontem os operários municipais em sessão magna, tendo falado alguns camaradas que demonstraram a nobre atitude que a classe tem mantido na defesa da sua causa.

Foi lido o comunicado do Comité Central, que foi ovacionado com vibrantes vivas à greve geral dos operários municipais.

Falou um delegado da U. S. O., organismo que está servindo de mediador neste conflito, expondo as *demarches* realizadas junto do presidente do ministério e da Câmara Municipal, demonstrando largamente a razão e justiça que cabe ao pessoal em greve, apresentando por fim a plataforma que foi presente à câmara para a solução do conflito, a qual foi aprovada por unanimidade, com o aditamento de que sejam cumpridas formalmente as 8 horas de trabalho, pois há ainda operários que trabalham 12 e 15 horas, como por exemplo o pessoal das sentinelas.

Foi proposto e aprovado que se tornasse público quais os salários que recebem os operários que estão ao serviço da Câmara.

A sessão foi encerrada com vivas à greve dos operários municipais, U. S. O., C. G. T. e a *Batalha*.

A classe reúne hoje, pelas 16 horas, na travessa da Agua da Flôr, 16-1.

Do Comité Central recebemos a seguinte comunicação:

Já vao decorridos alguns dias que nos encontramos em luta, não só reclamando mais um pouco de pão, mas também pelas nossas reclamações de carácter moral.

Camaradas protestando este Comité contra a forma como tem sido atendida as classes em luta, pelo caminho da Rua Fernandes Pinto, e que também vos conselha a que lhe mostreis todo o desprezo que se lhe possa dar, não comprando semelhante jornal, porque até ultimamente, em artigo de fundo da edição da noite, declarava que nós éramos exigentes.

Camaradas, os nossos salários efectivamente são tão elevados...

Mas, enfim, a jornais dessa espécie dão-se o máximo desprazo, por que é o que merece.

Este Comité tem tido conhecimento da forma como é feita a limpeza da cidade, o que nos dá a força maior para combatermos com a nossa vitória para breve; pois chego-a a ver nalguns da brigas a fazer a limpeza.

Este Comité tem conhecimento que em algumas ruas da cidade se fazem montanhas, o que se torna prejudicial a saúde pública, mas como se trata de espezinhos que trabalhadores que pedem mais pão, admitem-se.

Camaradas: cada dia que passa mais unidades vos devem mostrar, porque a Câmara não poderá manter por muito tempo esta situação, mais prejudicial se torna.

Em Coimbra, naquela União como tendes demonstrado até hoje, declará-vos que a vitoria está garantida, porque a normalização dos serviços anunciados em alguns jornais, é o que se vê, limpando só unicamente as ruas mais centrais da cidade.

Camaradas: pode normalizar os serviços municipais, sóis vós, porque vós é que os conhecereis.

Camaradas: é hoje o dia em que os nossos patrões esperam o nosso fracasso, e como devem corresponder? Mantendo-vos firmes. Se nos mantermos firmes, temos a nossa causa ganha.

Avante, povos, camaradas.

Viva a greve dos operários municipais.

O Comité Central.

Ainda a greve marítima

Quando foi o movimento das classes marítimas, alguns marítimos de Vila Franca portaram-se menos dignamente, trabalhando com as suas fragatas durante a greve, o que revoltou tanto os camaradas.

Ontem chegou um barco daí carregado com cascos de vinho, não podendo descarregar, pois os camaradas descarregadores de mar e terra, cumprindo uma resolução da Federação Marítima, recusaram-se a fazer a descarga, a não ser que a carga fosse baldade, para uma embarcação onde não houvesse amarelos.

Alves Pereira esclarece a assembleia de qual é o ordenado fixo, e pedindo para esse esclarecimento a atenção da imprensa. Nesta altura deu entrada na

A BATALHA no PORTO

A situação miserável complica-se—Rouba-se desaforadadamente sob o protesto da greve ferroviária—Frases revolucionárias da imprensa burguesa—Medidas: prisões de avançados—O general de devições não toma a responsabilidade mas manda prender.

PORTO, 13.—C.—A situação é aterradora. A loucura do ganho, a febre do predomínio, a doidice do luxo, o desperdício por sistema, a venda das influências e a traficância das consciências—marcam a aproximação da tragédia que se avizinha. Querem a salvação do país; mas não precisamente aqueles que a desejam mais insistente, os que mais insistentemente também o afundam. Não há carácter, moral, dignidade e ainda muito menos a visão da catastrofe. «Eh! gente, toca a encerhar! A greve dos marítimos serviu-nos de pretexto para o saque legal; a greve dos ferroviários continua a fornecer-nos o mesmo pretexto». E assim pensam, e fazem os comerciantes, encarecendo tudo dum maneira pavorosa, estupenda, macabra. E são justamente eles os que protestam contra as greves, os que falam indignar-se contra os seus efeitos quando eles são as suas causas.

Falta-nos o pão, o carvão, o azeite, as batatas e o açúcar. O resto que se pode encontrar, sobe de preço, de imediato a minuto. Porque? Porque, segundo um diário da terra — *O Jornal de Notícias*— os comerciantes são «capelos formados em patifaria»; porque, «a verdade é esta: a hora da ganância chegou, na fome de que todos se sentem possuídos, sente-se, por toda a parte, um afiar de dentes maciçissimo. O país dividiu-se em dois bandos: os dos exploradores e os dos explorados, e os de passageiros, ficam de lado.»

Todos os caminhos, portanto, com grandes atrasos e os de passageiros, devido à normalização dos serviços, ficam em Beja detidos nessa noite, como se vê pelo novo horário.

No dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças, levando só dessa estação 16 vagões que se encontravam já carregados antes da greve.

Aqui nunca mais foi carregado nem descarregado vagão algum. A ausência do pessoal aí é completa, excepto uns amarelos que a *Batalha* já indicou e a respeito de um

O dia 12 passou no comboio correio o pagador do Sul e Sueste, que velo a linha luso portuguesa, com 10 horas de atraso.

Há dias que aqui vêm uma máquina da C.P. que apenas traz 2 carroças,